



TJ-SP nega habeas corpus a líderes de movimentos por moradia

O Tribunal de Justiça de São Paulo negou nesta quinta-feira (22/8) Habeas Corpus impetrado em favor de líderes de movimentos por moradia na capital paulista. Os ativistas são investigados em inquérito que apura a ocupação do edifício Wilton Paes de Almeida.



O prédio, no centro de São Paulo, desabou em maio de 2018

após ser atingido por um incêndio. Os líderes estão presos desde o último mês de junho.

Os desembargadores entendem que a prisão preventiva de Janice Ferreira da Silva, conhecida como Preta, e Sidnei Ferreira, dois dos líderes de movimentos de ocupação, autorizadas pela juíza Érika Soares de Azevedo Mascarenhas, em primeira instância, está bem fundamentada.

A decisão contraria recomendação do procurador do Ministério Público estadual, que pediu a soltura dos dois líderes presos, que não estariam ligados ao prédio que desabou, e recomendou estender o benefício a outras lideranças que estão detidas.

HC 2146639-89.2019.8.26.0000

Date Created

23/08/2019